ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VIII | Redacção e Officinas | Agudos, 11 de Fevereiro de 1934. | Rua 13 de Maio, N. 36 | NUM. 344

SETE ANNOS

E' a etapa de vida que completamos hoje. Si este numero não tem a favor a credulidade, a Historia, comtudo, o consagra com uma das mais cruas guerras que ha visto a humanidade: e esta consagração tambem cremos ser a que nos cabe.

Porque a «Gazeta de Agudos», nestes annos de vida óra vencidos, viveu sempre em luctas, si é que a vida jornalistica possa eximir-se disso: afóra sermos um jornal que se não mantem por assignaturas e annuncios, muito menos por subvenção publica ou particular; afóra nossos collaboradores propugnarem em prol da «Gazeta» abnegadamente, sem interesse algum além da manutenção de um jornal que honre, na medida do possivel, esta cidade; afóra, enfim, as difficuldades todas, claras ou occultas, por que temos sempre passado, attente-se um pouco para o lapso de tempo que incluem esses sete annos.

Estes sete annos foram éra de imanes dificuldades para todos, té para a vida publica e politica: 1930 e 1932 alli estão inclusos, com todas as suas titanicas vicissitudes, maxime no que decorre para fazer sossobrar o caracter e o brio de qualquer jornal.

Consultem se, porém, os numeros todos da «Gazeta» nesses duros tempos, e veja-se o timbre do nosso proceder de então.

Quem nos apontará como *ventoinhas* da opportunidade? Na defesa inconcussa dos interesses de Agudos, de São Paulo e o do Brasil, naquelles dias perigosissimamente *arrolhados*, quem nos viu inactivos, mudando de idéas e convicções, ou accendendo uma vela a Deus e outra ao diabo?

Cremos ser este elogio, daquelles não vituperiosos em bocca propria. Este e o de termos sempre tido por amigos os melhores, por inimigos os peores elementos desta cidade, ao menos moral ou intellectualmente.

Jornal de todos e para todos que delle justamente precisem, principalmente onde ha um bem agudense a defender, ou um canceroso mal a causticar; jornal que se orgulha de ser agudense e se ufana de ser paulista, sempre paulista; jornal, finalmente, cujo maior almejo foi, è e será sempre tudo fazer ou tudo padecer por Agudos e por São Paulo — ESTE NOSSO NUMERO ANNIVERSARIO SEJA O FIEL PORTADOR DE NOSSOS MAIS SINCEROS AGRADECIMENTOS AOS AMIGOS, COLLABORADORES, E ASSIGNANTES DA «GAZETA DE AGUDOS», quanto ao tudo com que nos ajudaram a continuar vivendo, quanto á condescendencia com que nos vêm cavalheiresca e nobremente supportando neste nosso renhido viver, isto é, neste nosso desejo ardente de sempre sermos uteis ao publico, MAIS QUE HONTEM E MENOS QUE AMANHÃ!

A' «Gazeta»

Longe da vista, faço-me cordialmente presente nestas linhas, para daqui mandar á «Gazeta de Agudos» meus sinceros parabens em seu anniversario.

As amizades mais duradoiras e sinceras são as que se adquirem nos momentos de luctas e difficuldades. E isto foi o que se passou entre mim e este periodico; no que diz respeito a luctas e difficuldades inherentes ao officio, pois essas sempre me faltaram ou nasceram mortas ahi, ao menos apparentemente; sinão no attinente às luctas e difficuldades da vida.

Ao *estoirar* eu em Agudos, já lidára muito na imprensa do interior de São Paulo, Minas e Paraná, onde os que me conhecem bem sabem dos conflictos em que muita vez fui envolvido, com serios riscos de processo ou da *pelle*.

A vida, porém, nesses tempos me era risonha e franca, a lucta pela existencia era bem outra e nunca me vira ainda em tão serios apuros de quasi miseria, como em Agudos cheguei a ver-me.

Mas, nesta peor éra de meu viver errante, tive a compensação indizivel de, quando tudo me trahia, tudo me era infenso ou mentiroso, faltando a todo o promettido antes, achar companheiro incondicional, sempre inabalavel em suas convicções e ideas, nos seus ideaes e nas suas pugnas — na pessoa do distincto e nobre director-proprietario da «Gazeta de Agudos». E alguns annos ahi vividos me mostraram a vida impoluta de um jornal, que, qual rochedo inconcusso ante as arremetidas raivosas e potentes do oceano, jamais se desdisse e nunca se retratou, nem ao de leve, quanto aquillo dicto e publicado na bôa ou na má fortuna.

Jornal sempre paulista, mesmo quando tal publicamente dizer-se era arriscado, a Gazeta assim se portou antes de 1932, durante todo 1932 e depois de 1932: sua paulisticida de foi tanta e tão firme, ao ponto de os autores de livros consagrados ao valor de nosso Estado e ao heroico brio de nossa Guerra constitucionalista lhe enviarem, com expressivas e honrosissimas dedicatorias, primeiros exemplares de suas obras.

E dizer-se que a «Gazeta de Agudos» tudo isso fazia sem o menor auxilio pecuniario ou moral de alguma potestade publica ou partidaria, luctando com as maiores difficuldades, mesmo desprezando ameaças e regeitando engôdos!

Hoje, quando os tempos são bem outros, lembro-me, com saudades até *(forsitan memi nisse juvabite)*, daquelles tempos em que todos os horizontes eram sombrios, eu estava só e tinha por companheira unica e fiel, sempre fiel, a Gazeta de Agudos, mesmo quando sem ella eu teria passado por *caloteiro* e me veria privado de um *cigarro* siquer!

E lembro-me de tudo isso, lembrar me-ei sempre, para dizer que difficilmente se ha-de encontrar um jornal do interior, quiçá das capitaes, assim inabalavel, assim sempre coherente e definido em suas opiniões, jornal que, em sete annos de existencia proficua, jamais *fez feio* e nunca abjurou do seu programa de vida, programma a que não póde fugir um jornal verdadeiro: a ordem e o progresso, o brio e a honra da localidade que representa, antes de tudo e acima de tudo.

Por isso tudo, e por mais alguma coisa, não sabendo bem si é á Gazeta ou ao nobre e inegualado povo de Agudos que dou estes meus parabens de anniversario, ahi vae para a «Gazeta de Agudos» o meu

AD MULTOS ANNOS

Sidonio J. Gonçalves

S. Miguel Archanjo, 4 de fevereiro de 1934.

Cumprimentos

A «Gazeta», jornal que de longa data circula em Agudos, e que o faz garbosa e dignamente, é um semanario que merece, nas suas datas natalicias, ser cumprimentado, por todos que sabem apreciar o bom criterio e a justeza dos mais rétos principios vivídos pelo melhor jornalismo.

A' primeira vista, aos menos cáutos, é lhes do pensar seja coisa mui corriqueira e trivial o se trabalhar na direção de uma folha. Mas, os que pensam, aquêles que pesam as responsabilidades e os quês que vivem nas entrelinhas de um jornal, esses, como juizes que se prézam de o ser, veem no jornalista o individuo que consubstancía a ideia coletiva, o homem que pensa por todos, o que defende os direitos gerais de uma comunidade.

E, quando o jornal é daquêles que se não afazem sinão ao trilhar sêco e imutavel da estrada da justiça, do caminho da verdade, então já êle não mais é apenas a sombra do sêr que por todos pensa, que de todos defende o direito acaso ameaçado. Já é êle como que a alma sadia de um povo engrandecido, de uma sociedade que se impõe pela sua cultura, pela sua elevação moral e social.

A «Gazeta», dada a sua serenidade nos conceitos que expende, considerada a sua normal feição de jornal que pugna pelo bem estar e pelo progredir de um povo bom, honesto e laborioso como sóe ser o Agudense, faz e é parte integrante da bôa imprensa que sempre é digna de aplausos, merecedora de acolhida que satisfaz e encoraja.

Velho companheiro de vida da «A Gazeta», robusta sucessora do já ex-veterano «S. Paulo dos Agudos», a mim me não seria, nem me poderia ser dado me silenciasse e daqui de Baurú lhe não mandasse êste meu leal e sincero «apêrto de mão», cumprimento portador das minhas saudades e dos meus muitos votos de dias cheios de glórias e pujança que lhe desejo.

Que sempre continúe a «Gazeta» pequenina no formato, porém, como jamais o deixará de ser, grande e valorosa nos principios, nos átos, nos fundamentos.

Baurú, fevereiro 1934.

Francisco Alves Brisola

A Mulher na Sociedade

ANTONIO RAIA

Confrontando o artigo de domingo ultimo, sob o titulo «A Mulher e a sociedade», de autoria da senhorita Lydia Thiede, publicado neste jornal, com o meu do penultimo numero, anunciado no mesmo semanario, sob a denominação «A Mulher na Sociedade», constatei ligeiros rebates dirigidos sobre o ultimo escrito.

Uma vez que me acho sob a chuva, vejamos as anormalidades anotadas por mim na preeminente publicação da ilustre colega.

«A Mulher é a estrela cintilante na constelação das criaturas». Muito bem. E a criança, o futuro de uma patria, a sociedade de amanhã? Não é ela a *«estrela cintilante na constelação das criaturas»*? Não são os filhos a esperança sagrada dos pais? Ou é a mulher?

Passemos adiante.

Sociologicamente falando, a mulher não é um *«elemento forte da sociedade»*. Quer provas? Consulte: Précis de Sociologie par Ch. Troufleu, Sociologie de M. Ory, Las Mujeres de nuestros tiempos de R. Worms, La femme d'autrefois et d'aujord'huî par Augustin Paroz. Segundo estes e outros autores, os elementos fracos da sociedade são: o velho, a criança e a mulher.

«Deus o supremo, o forte entre os fortes, para vir ao mundo escolheu como meio — a mulher». Com certeza este Deus que triumphou sobre os demais devia ter feito um formidavel «*surú-rú*» para chegar a ser supremo. Pois foi *«o forte entre os fortes»*. Mas o caso é que a senhorita não soube se exprimir. Veja como Alencar se desempenhou melhor: «Era Tamandaré; *forte entre os fortes*; sabia mais que todos». (Leitura III — Erasmo Braga — pag. 150). Eu penso que um Deus como o nosso, não devia temer os fortes. Pois possue o mundo em suas mãos. E a verdade está em Satanaz. Desde a esfrega que levou nunca mais se *«meteu a balão»*. Agora falando de Tamandaré, Alencar tem razão. Este era um ser humano, possuia uma esposa e não podia impedir os fortes ao seu lado.

«Voltemos os olhos para os seculos transatos, onde encontramos mulheres que souberam ser — mulheres». Então, as mulheres de hoje não sabem ser «*mulheres*»? A senhorita cometeu um equivoco ao exprimir sua ideia. Este periodo deve ser assim, para corresponder a ideia: «Voltemos os olhos para os seculos transatos, onde encontramos mulheres que souberam ser «*mulheres*».

Uma pergunta — Nos tempos da tradicional Roma e Grecia, antes de Cristo, nas escolas da sagrada Judéa, nas do lendario Egypto, nas da genial Fenicia, nas da arida Arabia, a mulher cooperou na educação? Pelo menos a Historia da Educação nada relata a tal respeito. A primeira pessoa que vejo afirmar «Assim como a poesia não se realiza sem o poeta, a educação não se faz sem a cooperação da mulher», é a senhorita. Letourneau, Jules Paroz, Messer, Guex, Alberto Pimentel e uma infinidade de autores de Historia da Educação, asseguram que nesses paizes houve educação, mas a mulher sempre foi «sombra e éco» como diz Letourneau. Os rigidos mestres de outr'ora foram homens carrancudos e severos.

A Mulher que não conhecer «a pedagogia e as ciencias das quais esta depende e que são: a fisiologia, a psicologia, higiene e a moral», não poderá ser mãi e nem educar? Barbaridade! Então estas humildes mais de nossos dias, que impedidas por circunstancias economicas e outras, não puderam ver o brilho destas ciencias não podem «*educar* e nem ser *mãis*? E quantas moças, sem conhecerem essas materias e as vezes com um curso preliminar incompleto, ou então nem por este passaram, depois de casadas revelam-se otimas mãis e educadoras dos filhos.

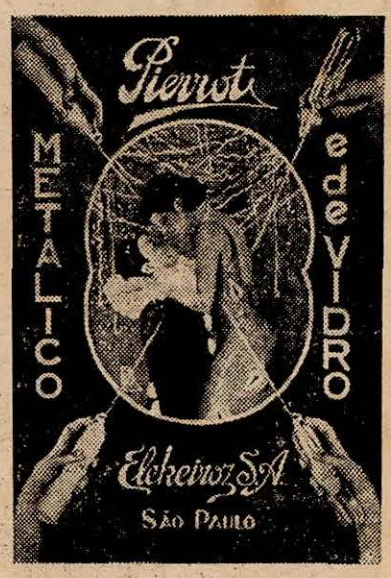
Ainda não conheço nenhum psicologo, pedagogo, sociologo ou outra pessoa qualquer que proclamasse, o que acaba de ser argumentado.

«As verdadeiras mulheres jamais consentirão que os homens «vistam aventais e preparem as mamadeiras para os bebés que choram» porque não permitirão que lhes *usurpem* o que de mais belo e nobre desfrutam na terra e que consiste em — *ser mãi*»? Nós homens, queremos então *usurpar* «o que de mais belo e nobre as mulheres desfrutam na terra e que consiste em — *ser mãe*? A senhorita não estudou anatomia humana? A constituição organica do elemento masculino, permite que ele seja — *mãe*? Nem o Varonoff com toda sua ciencia, será capaz disso.

Não vê pela observação que aos homens lhes é vedado — *ser mãi*? Pelo menos eu e meus companheiros não queremos — *ser mãi*.

Formidavel stock de LANÇA PERFUME, Serpentinas e Confetis

NA CASA SALMEN «34»



Preparem-se para os 3 grandes dias do Reinado do Momo. A «Casa Salmen 34» garante o resto. Alerta Mocidade!

Para as festas carnavalescas deste ano, não façam suas compras sem primeiro consultar os nossos preços!

A PREÇOS DE ATACADO

Rua 13 de Maio — AGUDOS

O COMMUNISMO

Pe. J. B. DE AQUINO

Não é embalde que nos preoccupamos, de quando em vez, do communismo.

O assumpto poderá parecer vulgar, mas a sua importancia sóbe tanto de vulto, nos ultimos tempos, que não será em vão voltar a elle.

O communismo continua a lavrar, procurando fortemente implantar-se no organismo politico-social de todos os povos, cujos resultados acaso fossem satisfatorios.

O mundo, na hora presente está se deixando vencer pelas idéas falsas e agnosticas do socialismo communista, irradiado do mysterio em que ainda se debatem a politica e a philosophia social da pobre Russia soffredora.

Os jornaes estão a noticiar constantemente, os surtos do communismo mostrando assim que o mal ainda não se extinguiu, parecendo que marcha em franca progressão.

Comtudo as nacionalidades mais adiantadas estão declaradamente repellido as ameaças do communismo russo, rasgando lhe impiedosamente a asquerosa mascara e pondo a descoberto os vicios e as desgraças mais occultas.

E' certo que a ordem e o progresso das nações não resultará nunca da pratica communista, paradoxal e mesmo ridicula.

E a praga do communismo tende a desapparecer, com o ambiente social purificado pela doutrina sã e immutavel do Decalogo, fonte de todos os direitos e de todos os deveres; base de toda a moralidade e bem estar da sociedade organizada.

A Russia está, de facto, sempre em braços com o seu enigma politico. E' preciso que, neste particular, não imitemos, por nenhum titulo o povo slavo que ainda não se definiu, que ainda permanece infelizmente numa grande duvida e num supremo desespero.

Que o communismo desappareça de uma vez por todas. Os movimentos subversivos não devem medrar. E não devem medrar para que a ordem não seja perturbada.

O principio da ordem e da autoridade não deve ser escorchado dos systemas politicos ou sociaes, mas sim d'Aquelle, que é fonte de todo o poder, segundo a expressão de São Paulo. Omnis potestas a Des venit.

EDITAL

Edital de 2a praça com o praso de 10 dias.

O Dr. J. da Castro Rosa, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 27 do corrente mez, ás 13 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas veses fiser levará em 2.a praça com o abatimento legal de 10 %, para pagamento de passivo e em vertude de deprecada do Juizo de Direito da comarca de Piratininga, a requerimento do Dr. José Lisbôa Junior e outros, no inventario dos bens deixados pelo finado José Bernardo de Oliveira, que se processa naquele Juizo deprecante, bens do referido inventario consistentes em metade do sitio da fasenda «TAMBORIL», deste municipio e comarca, que em seu todo è constituido de 50 alqueires de terras, avaliados por 22:500$; 28.000 pés de café, avaliados por 56:000$ 3.000 pés de café novos, na cóva, avaliados por 300$000; — 3.000 pès de café nóvos avaliados por 900$000; uma casa de morada, coberta de telhas, avaliada por 2:500$000 2 paioes de pão a pique, cobertos de sapê, avaliados por 200$000; 3 casas de taboas, cobertas de telhas, para colonos, avaliadas por 1:200$000; 2 casas de barro, cobertas de sapé, avaliadas por 300$000, tudo na importancia de ... 83:900$000 e correspondendo a metade do referido sitio que deverà ser tirada na agua nele existente, seguindo pela divisa de Antonio Sierra até completar a referida metade, á importancia de 41:950$000 que com o referido abatimento fica redusida á importancia de ... 37:755$000. Dos respectivos autos de precatoria consta uma certidão da qual se verifica que sobre os referidos bens não pesam onus hipotecario, não constando dos mesmos autos qualquer recurso ou defesa pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação com o dito abatimento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 8 de Fevereiro de 1934. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. (a) J. de Castro Roza. Devidamente selado. Nada mais. Está conforme

O escrn.
Benedicto Silveira

Agradecimento

A familia do Dr. JOSE' PEDRO DE CASTRO, falecido na Capital no dia 14 de janeiro proximo passado, ainda mal refeita do rude golpe que acabou de sofrer, vem a publico agradecer sinceramente ao fôro e a todos os seus amigos desta comarca as carinhòsas e confortantes palavras que se dignaram enviar-lhe, por ocasião do falecimento do seu querido e inolvidavel chefe.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1934.

MEIAS LUPO

O orgulho da industria Nacional

A Casa Salmen 34 **RECEBEU um colossal sortimento de todos os numeros**

EDITAL

Edital de Convocação do Juri

O Doutor J. de Castro Roza, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, etc.

FAZ saber o todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, estando designado o dia dose (12) de março p. vindouro, as onse horas, no forum, sito á Praça Tiradentes desta cidade, para instalar se a primeira sessão periodica do júri desta comarca, cuja sessão trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido hoje, ao sorteio dos vinte e oito jurados que têm de servir em a mesma, foram sorteados os cidadãos seguintes: 1) João Cardoso Terra. 2) Oswaldo Pereira. 3) Anisio Carneiro 4) Franklin Moreira 5) Sebastião Ferraz de Magalhães. 6) Fernando OlivaPrimo. 7) Gregorio Françoso. 8) Virgilio Medola. 9) Jacob Werlly. 10) Mario Ferreira Pinto. 11) Jarbas Miranda. 12) Antonio Morato Conceição. 13) Joaquim Mendes. 14) Hilario Cereti. 15) Nicolau da Silva Morais. 16) João Batista Dutra. 17) Nestor Soares de Macedo. 18) Antonio Cirio de Carvalho. 19) Pedro de Oliveira Mello. 20) Virgilio Capoani. 21) Luiz de Toledo 22) Troylus Guimarães 23) Osorio Prestes Villas Boas. 24) Pericles Cezar Ferreira. 25) João Sanches. 26) Sebastião Martins. 27) Antonio Franco do Amaral. 28) Almansor Pellegrini A' todos os quais e á cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral, se convida para comparecerem em a sala das audiencias deste juizo, (pavimento superior) do edificio do Forum e Cadeia Publica, destinada tambem ás reuniões do jùri, tanto no dia e hora designados, como nos subsequentes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, no Cartorio do Júri, aos 7 de fevereiro de 1934. Eu, *Pedro do Livramento Doca*, Escrivão do júri, interino, escrevi.

O Juiz de Direito,
(a) J. de Castro Roza.

Nada mais constava em dito edital. Confere com o original. O Escrivão interino do jûri, Pedro do Livramento Doca.

Modernos pannos riscados para bordar a mão e a machina.

Garantimos desenhos claros que não se borram durante o trabalho.

Acceitamos qualquer fazenda para riscar

Dispomos de motivos apropriados para escolas e casas particulares.

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

LIVROS NOVOS

Durante a semana finda, a Livraria da «Gazeta» recebeu os seguintes livros:—

«Historia da Civilização» — p. Joaquim Silva
«Terceiro anno de Mathematica» — p. Jacomo Stávale.
«Clinicas e Therapeuticas das Molestias do Lactente» — p. Olindo Chiafarelli.

«Shanghai» — Nelson Tabajara de Oliveira
«Elfrida» — p. M. Delly
«America» — p. Monteiro Lobato
«Curso Elementar de Historia Natural» — p. Dr. Cesario Mello Leitão
«Figuras do Imperio» — Baptista Pereira
«A Lingua do Nordeste» — p. Mario Marroquim
«O Prisioneiro de Zenda» — p. Anthony Hope
«O Principe e o pobre» — p. Mark Twain
«Os 4 diabos» — p. Bang-Fowler
«Novelas de amor» — p. Blasco Ibañez
«A Cabana do Pae Thomaz» — p. H. Bucchor Stowe
«A Loucura da Europa» 1934 — p. Hanns Gobsch
«A Aguia de Bronze» — p. Baroneza Orczy
«Manual da Boa Saude — p. Aristoteles Italia
«O Leão dos Ares» — p. Guy Fowler
«O Renegado» — p. André Armandy.
«O Despertar de São Paulo» — Menotti Del Picchia
«Raptado» — p. Robert Louis
«As Feras de Tarzan» — p. D. Rice Burroughs
«O Naufrago do Espaço — Gustavo Le Rouge

SENTIA AS CARNES ROIDAS!

DECLARO: eu Jeronymo Elias da Silva, que soffrendo ha mais de 12 annos de uma grande chaga na perna esquerda onde sentia as carnes como se fossem roidas, à conselho do Sr. Joaquim Corrêa, usei o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira e, apesar de ter durante quasi 12 annos usado de varios depurativos e muitos purgantes sem resultado, antes de terminar o segundo vidro sentime radicalmente curado, tendo se despegado da ferida uma escara esponjosa.

Faço esta declaração para bem dos que soffrem e como um preito de gratidão á memoria do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Monte Alegre, 8/7/922.
Jeronymo Elias da Silva

O grande remedio brasileiro ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Lapis de côres
FABRICAÇÃO
JOHANN FABER
Caixa com 6 lapis
1$000
Caixa com 12 lapis
1$800

Lapis preto de cedro
a 200 reis

CADERNOS

DE LINGUAGEM N°. 1 — APONTAMENTOS N.° 2 — CALLIGRAPHIA N.° 3 — ARITHMETICA N. 4 e DESENHO N. 5 — Todos de 12 folhas e com capas de cartolina. —

a 200 reis

LIVRARIA - PAPELARIA - TYPOGRAPHIA
DA "GAZETA DE AGUDOS"

SORTIMENTO COMPLETO DE LIVROS COMMERCIAES

Impressos simples e de luxo, a uma e mais côres.

PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES. — ROMANCES —

Hercules Sormani

RUA 13 DE MAIO, N. 36 — AGUDOS

O DUPLO ASSASSINIO DO APARTAMENTO N.o 35

PAULO VALLADARES

DUAS detonações se fizeram ouvir na casa de apartamentos. Os moradores das immediações do apartamento n.o 35 correram logo para sua porta, a ver o que acontecêra. No meio do aposento jazia ainda arquejando uma mulher de vinte e poucos annos. Vestia camisola de dormir, tendo á altura do peito uma grande mancha de sangue. Junto della, de pyjama, o cadaver de um homem apparentando quarenta annos. De pé, tendo na mão um revolver ainda fumegando, outra mulher, que, com a physionomia desfigurada, fitava as victimas ali estendidas.

Passada a estupefação dos primeiros momentos, um cavalheiro, entrando no aposento, dirigiu se á criminosa e, delicadamente, lhe disse:

— Minha senhora as circumstancias me obrigam a detel-a emquanto não chega a policia.

— Não fugirei. Estejam socegados que me entregarei sem relutancia.

— Póde me indicar o telephone?

— No aposento ao lado.

—Senhores, queiram retirar-se!

Dirigindo se á porta, afastou os curiosos, fechando-a por dentro. Foi ao aposento vizinho, voltando com dois lençóes com os quaes cobriu os cadaveres, pois a esse tempo a joven já havia fallecido.

— Queira sentar-se. Deseja fazer alguma declaração antes da policia chegar, para que me possa orientar como testemunha?

— Vou lhe contar que motivos me levaram a praticar esse crime. Esse homem que ahi está é meu marido. Ella, a minha maior amiga. Ha uns dois annos, mais ou menos, appareceu em nossa casa Maria Célia, que, achando-se na mais completa miseria, me supplicou que lhe désse tecto. Contristada com a sua sorte, e lembrando me que fôra minha collega de collegio, não tive coragem de lho negar. Quando Alberto chegou á tarde, recriminou me por tel-a acceito, alegando que iria perturbar nossa paz. Antes tivesse ouvido suas palavras naquelle momento! Offendi me com a observação de meu marido, chegando mesmo a não lhe falar mais até o dia seguinte. No outro dia, pela manhã, veiu pedir me muitas desculpas, declarando que disséra aquillo num momento máu pensado, mas, que, reflectindo, ficára penalizado com a infeliz. Não havia mal que ficasse. Agradeci quasi de joelhos sua bondade, e assim passou a morar comnosco Maria Célia. Nos primeiros dias tratava a cerimoniosamente, limitando-se a dar bom dia e bôa noite. Mas, passaram se os tempos, e comecei a notar que Alberto manifestava certa sympathia por Maria Célia. Não estranhei, porque, sendo Maria Célia muito delicada, era natural que fosse assim correspondida por meu marido. Uma vez mesmo, Alberto declarou me que tinha muita pena de minha amiga, promettendo arranjar lhe um emprego. Pediu me que nada lhe dissésse, pois queria fazer uma surpreza. Certa tarde, deu me a bôa nova de que seu chefe, perguntando-lhe si conhecia alguma moça que quizesse ser sua secretária, indicára Maria Célia. Foi com lagrimas nos olhos e a physionomia exprimindo reconhecimento que minha amiga recebeu dos labios de Alberto a feliz noticia. No dia seguinte, sahiram juntos para o trabalho. E assim aconteceu nos que se seguiram. As relações de simples cortezia dos primeiros tempos se transformaram, com a convivencia, num profundo amôr. Não podendo se casar por já o ser commigo, Alberto começou a manter relações illicitas com Maria Célia, abandonando-me completamente. Ultimamente, montou-lhe este apartamento, onde se entregava ás carricias da amante, emquanto eu, sua mulher legitima, curtia silenciosamente a dôr de ter sido abandonada quando mais necessitava de seu auxilio; nas vesperas de ter meu filho. Vindo a seu apartamento pedir lhe que deixasse attendendo ao meu estado, apanhei-os em flagrantes. No auge da desesperação, prostei-os no mesmo instante. Agora sou uma assassina! Eis ahi a minha triste historia.

Trez pancadas fortes se fizeram ouvir na porta. Era a policia que chegava.

— Faça remover os cadaveres para o necroterio e interdite o apartamento disse o commissario a um dos policiaes que o acompanhavam. — Quem é o criminoso?

— Esta senhora aqui; e eu sou seu advogado — declarou o cavalheiro.

— Na delegacia prestará declarações. Queiram acompanhar me.

— Peço que não façam escandalo — disse a criminosa. — Sahirei pelo braço de meu advogado.

E, pelo braço daquelle que, mais tarde, por um feliz capricho do destino, seria seu segundo marido, sahiu para a delegacia a protagonista do duplo assassinio do apartamento n.o 35.

AGUDOS HOTEL

PREDIO NOVO COM TODO CONFORTO

PROPRIETARIO :

Abilio Napoleone

Est. de São Paulo —:::— AGUDOS

Soc. Anonima Fabrica Votorantim

DEPARTAMENTO DE AGUDOS

Compra qualquer quantidade de algodão em caroço para o consumo de suas fabricas, pagando os melhores preços.

OLEO «COSINHA» e SABÃO «PRIMUS»

Productos da S. A. Fabrica Votorantim, postos a venda nesta cidade. Procurem-nos em os Emporios.

CASA V

Seccos, molhados, a
tecidos, chapéos
louças, miud

Thomaz Ma

Rua 13 de Maio, 54 :

Estado de São Paulo

Alfaiataria "S. Paulo"

de

AFFONSO ALVES DE SOUZA

Executa-se encommendas com presteza á preço modico.

Rua 7 de Setembro, 59 - A
Proximo á Praça Sto. Antonio

Casa Salmen

E' a unica especialista na praça em: sedas crépes, lamê, e demais tecidos finos. A «Casa Salmen 34», não teme concorrencia ! ! !

Alerta srs.

Só a «Casa Salm
cigarros quaesque
reis abaixo do p

Cigarros de $800
» » $500
« » $300

Por esses preços, só n

Padaria e Confeitaria São Paulo

JOÃO DE PAULO

Encarrega-se da confecção de doces para casamentos, baptisados, bailes, etc. — Stock permanente de pães, biscoutos, doces de diversas qualidades, bebidas de reputadas fabricas nacionaes e extrangeiras. ENTREGAS A DOMICILIO

Rua 7 de Setembro, 36 — AGUDOS

ALFAIATARIA

DE JOÃO FOGAGNOLI

Casemiras nacionaes e extrangeiras. Brins de linho dos melhores fabricantes. Serviço garantido.

Rua 13 de Maio :::: AGUDOS
Estado de São Paulo.

Emporio S

Antes de fazerdes vos
Emporio São Paulo.
Especialista em seccos e
ferragens, tecidos, etc. — N
pacotes, só no Emporio Pa

Agente nesta cidade,
Ru

JOSÈ PERSINOTTI

Communica ao povo desta cidade, que executa com perfeição e rapidez: — Soleiras, pedras para lavatorios, pedras para balcões, cantoneiras para talhas, pias, vazos e TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, etc., etc..

Acceitam-se encommendas de bancos para jardins.

Preços modicos —:— Serviços garantidos

AGUDOS — Estado de São Paulo

Drogas, Preços, Escrupulo,

NA — PHARMACIA

SANTA THEREZINHA

do pharmaceutico

FRANCISCO PLACCO

R. 7 de Setembro, n. 31. — Phone 36

Alfaiataria

de

ULDERICO P

Nesta officina caprichosam
se com perfeição todo e qu
nente a arte, pelos figurino
:::::: Capricho
Rua 13 de Maio n. 61 :—
:—:—: AGUDO

PERICLES FERREIRA & FILHOS

AGENTES

Telephone, 31 — Caixa Postal, 5 — **AGUDOS**

Companhia Commercial Paulista de Café

COMMISSARIA

Endereço Telegraphico «COMAL»

Recebe á consignação, fazendo os melhores financiamentos, para cafés despachados para S. Paulo e Santos. Compra pagando os melhores preços, café, algodão e arroz.

Companhia de Armazens Geraes Ypiranga

Com machinismos aperfeiçoados para rebeneficio, catação, ensaque e demais serviços necessarios á melhoria dos typos de cafés. Armazens proprios e equiparados aos reguladores do Instituto.

Chave Independencia — Estação Ypiranga

Rua Boa Vista, 3 — 2.o Andar — Endereço «YPIRANGA»

CAIXA, 2134 - PHONE, 2-5121 S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 67 SANTOS

Livraria e Papelaria da

Sortimento completo de
Livros com
Impressos e

Hercules

Rua 13 de Maio 36

Padaria e Confeitaria "Santa Therezinha"

Annexo Fabrica de bolachas e biscoutos

Doces para casamentos, bailes, baptisados etc., etc.. Latarias, artigos para fumantes, bebidas nacionaes e extrangeiras

LUIZ CEZAROTTI

Rua 13 de Maio N.o 40 — AGUDOS

Gymnasio Municipal S. Paulo

Em predio proprio, construido com todos os requisitos hygienicos-pedagogicos, situado num dos mais apraziveis pontos da confortavel e bella cidade de Agudos.

Moderno e completo estabelecimento de ensino, tendo annexa a Escola Normal Livre desta cidade, com inspecção official internato, Externato e Semi internato. Exames feitos com o seu proprio corpo docente. Certificados validos em todo o paiz para a sua matricula naa academias.

As alumnas da Escola Normal Livre desta cidade tambem ficam, simultaneamente e sem mais despezas, matriculadas no Gymnasio e confiada á direcção das Rvmas. Irmãs

CURSOS: Gymnasial, admissão, primario e commercial.
INSTALLAÇÃO perfeita.
ALIMENTAÇÃO: 5 refeições diarias e abundantes.

Corpo docente, constituido dos seguintes professores: Dr. A. Penna, Pe. João Baptista de Aquino, prof. Vicente Goulart Machado, prof. Antonio Baptista, prof. P. Moreau, J. Benincasa, H. Ceretti.

Contribuição Modica :

Curso Gymnasial — 1:500$000, pagaveis adeantadamente, em duas prestações semestraes, ou em mensalidades de 150$000.
Curso Primario — 1:200$000, pagaveis adiantadamente, em duas prestações semestraes, ou em mensalidades de 120$000.
CURSO NORMAL — 1:300$00.

Director — *Pe. João B. de Aquino.*

Machinas de benefici

"S. P

— de

Celso Morato Le

PROXIMO A ESTA

AGUI

Sellaria e Sapataria Paulista

de

Moreira & Gaiofato

Executa-se todo e qualquer serviço concernente a arte, com presteza e modicidade nos preços.

Rua 7 de Setembro, 57

—:::— **Agudos** —:::—

Sois fumantes d

Fumáe somente os c
panhia Castellões : «
(carteira branca), «P
«movel

Algodoeira Paulista Lda.

RUA S. BENTO - 38 - SÃO PAULO

Machinas em: Agudos, - Faxina - Sertãozinho - Itararé —

SECÇÃO de COMPRAS EM RANCHARIA

MOACYR TRINDADE

Rua Tte. Caetano Bueno, 2 — Telephone, 24 — CAIXA, 36

AGUDOS

POSTO DE SERVIÇO

Gazolina, Oleos, Lubrificação, Materiaes Electricos, Pneumaticos, Camaras de Ar,

RADIOS

Gazolina Energina, a melhor

Accacio A. Li

Agente da Anglo Mexic

Praça Ti

— AGU

EDUCAÇÃO

JOSE' SANT'ANNA

Imaginemos uma grande distancia a percorrer. Em havendo pressa poderemos procurar um auto velho, ou de pequena velocidade?

Não achando outro melhor... que remedio...

A escola tradicional não é a unica hoje existente; ha outros sistemas de educação renovada, baseados em theorias scientificas da psicologia moderna.

A rotina, a passo lento e com methodos contrarios ao fim em que se destina a escola, procura instruir os pobres inocentes ali encerrados enchendo-lhes o cerebro com teorias que mesmo os adultos ás vezes vacilam conhecel-as...

A escola antiquada foi bôa ás gerações passadas, nula aos selvagens brasileiros, e má ás gerações atuais. Na educação dos selvagens, os arrojados padres que não mediam sacrificios para tal, adoptaram um sistema educativo adequado aos costumes e crenças dos mesmos, que enriqueceu e saneou-lhes a alma.

Anchieta, Nobrega e muitos outros que se dedicaram á catequese, não olhavam ás fadigas e perseguições que sofriam p. poder educar, instruir, enobrecer os costumes para salvar a milhões de homens naturaes e extrangeiros que aqui viviam... os primeiros, eram errantes que dormitavam ha muitos seculos: os segundos, julgavam humanos só o eram os extrangeiros, e por isso, caçavam e escravisavam os *bugres*.

Muitas vezes eram estes mais atrazados que os proprios selvagens, como em Paulo Setubal se vê, na «A Bandeira de Fernão Dias», pagina 66: Zè Dias, arranca um bugrezinho dos braços da mãe e atira-o aos cães, e, porque esta reagisse aos mesmos, è tambem ferida a chibatadas. Isto o fez sem a menor comoção, *era costume*».

A' medida que foi aumentando o numero de intelectuaes, estas cenas foram desaparecendo e hoje, achamos tudo mais acomodado á nossa civilização.

Não só nós como tambem as crianças, precisam encontrar uma escola que as eduque, instruindo as conforme as leis que regem nossos costumes e instituições.

Queremos que as crianças venham a ser eminentemente sociaes, e, para isso, é mister as eduquemos respeitando suas tendencias naturais.

Em todas nações intelectuais, hoje o ponto mais em voga é o que versa sobre a educação.

Felizmente, todos já começam a comprender que um povo analfabeto e illetrado, nada vale, porque si os governos promovem o progresso material, em um momento é tudo irremediavelmente destruido pelas revoluções e desordens.

Ao passo que um povo inteligente e culto, mesmo sem ajuda dos governos, desenvolve suas lavouras, industrias, corta a nação de estradas de rodagens, constrói vias-ferreas e transatlanticos, emfim aperfeiçôa a sua Civilização!

Agudos, Fevereiro de 934.

PROCLAMAS

FAÇO saber que pretendem casar-se: Oto Steinkopf Martins e D. Aparecida Maria Fortes, solteiros, residentes neste districto. Ele com 26 annos de idade, lavrador, natural de Hamburgo, Alemanha, filho legitimo de Emilio Fullgraf e de D. Beta Mina, residentes em Lençóes, desta comarca. Ela com 18 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Bauru, deste Estado, filha legitima de Marcolino Francisco Portes e de D. Georgina Maria do Carmo, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 2 de Fevereiro de 1934.

O Oficial
Alcides de Quadros

Expediente bancario

Recebemos uma communicação da gerencia do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, desta cidade, que em virtude de um recente decreto que regula o funccionamento bancario, o expediente desse banco passou a ser: Das 8|30 ás 11|30 e das 13|30 ás 15 horas.

Collaborações

Aos bondosos e estimados collaboradores que gentilmente nos enviaram seus trabalhos para este numero e que pela absoluta falta de espaço não nos foi possivel publidal-os, pedimos lhes as mais sinceras desculpas e desde já podemos lhes garantir que no proximo domingo serão os mesmos inseridos com prazer em o nosso jornal.

Grupo Escolar

Devido a super-lotação de alumnos em o Grupo Escolar local, o sr. Antonio Godoy, criterioso director desse estabelecimento de ensino primario, junto ás autoridades competentes, tomou providencias no sentido de serem dispensados, até segunda ordem, os alunnos das classes super-lotadas.

Afim de que todos os alunnos matriculados recebam instrucção, o sr. Godoy, vae trabalhar para a creação de mais uma classe nesse estabelecimento de ensino.

Encommendas vencendo armazenagens na Estação de Agudos Paulista

De Braz, 1 engradado para L. Guerra;

De Ypiranga, um encapado para L. Abujamra;

De Ypiranga, 1 encapado p. B Docca

De Agencia Cidade, 1 encapado para S. F. Maria;

De São Paulo 2 volumes para Z. & Irmãos Avato;

De São Carlos 1 caixa para Irmã P. Maria.

Nomeações

Foram nomeadas substitutas effectivas do Grupo Escolar de Agudos, as srtas. professoras, Lourdes de Almeida, Annita Napoleone, Nagiba Maria Rizek e Ezilda Napoleone.

BAILES CARNAVALESCOS

Promovidos pela Empreza do Theatro São Paulo, serão levados a effeito no amplo salão do Rink desse theatro, hoje, amanhã e depois, 3 formidaveis bailes carnavalescos.

As localidades, foram logo tomadas no inicio da semana finda, sendo necessario a Empreza construir frizas provisorias afim de satisfazer aos pedidos dos concorrentes ás folias.

Pelo que se vê, os bailes no Rink se revestirão de um brilhantismo excepcional.

CENTRO OPERARIO DE AGUDOS

Essa sociedade tambem festejará com todas as suas forças, o deus Momo.

Para tal fim, organisara tres lindos bailes á phantasia, em o espaçoso salão do predio sito a Avenida D. Sebastiana Leite (defronte a carpintaria do snr. Jacob Petelinkar), nas tres noites de carnaval.

CORSO

Ao que parece, este anno vamos ter corso pelas ruas da cidade, nos dias de carnaval.

Os automoveis e caminhões de aluguel, já estão todos alugados para tal fim.

BANDA LYRA MUNICIPAL

Essa correta corporação musical, prestará seu valioso concurso ás festanças do carnaval deste anno. Si o tempo o permittir, no coreto do nosso jardim publico, hoje, amanhã e depois levará a effeito, variadissimo programma de seu vasto repertorio.

Cão «lulù»

Em principios de Janeiro ultimo, desapareceu da residencia do sr. João Soares, um cãosinho «lulú» de côr branca, com malhas amarellas, focinho pelado. Attende pelo nome de «Cravinhos».

Quem souber do seu paradeiro, queira por obsequio dar informações áquelle sr.

Curso Nocturno

Conforme noticiamos em nosso numero anterior, funccionará a partir do dia 16 do corrente, no Gymnasio São Paulo local, um curso nocturno para adultos e crianças que hajam concluido o curso preliminar, sob direcção dos profs. José Sant'Anna e Antonio Raia.

As matriculas já se acham abertas, devendo os interessados, para maior esclarecimentos, dirigirem-se a esta Redacção.

AVISO

Pelo presente, scientificamos aos nossos assignantes de outras localidades que, as suas assignaturas desta folha acham se vencidas e devem portanto ser reformadas.

A Redacção

Na cidade

Acham-se na cidade os jovens irmãos Calubrama e Brasilianide Wanderley, filhos da conceituada familia Wanderley, que a muitos annos residiu entre nós.

O sr. Brasilianide reside em S.Carlos e representa importante firma atacadista daquella localidade.

Igreja Evangelica

Hoje no seu respectivo templo, ás 12 horas, funcionarão as aulas da Escola Dominical.

A noite, ás 19 1|2 hs. haverá culto com pregação do evangelho. Todos são convidados.

Communicação

Recebemos a communicação de que foi, pelo snr. dr. Alfredo Galrão, entregue ao snr. Lindolpho Leite de Mattos, thesoureiro do Hospital local, a importancia de 818$000, quantia essa proveniente do festival commemorativo beneficiente realisado a 24 do mez passado.

Memoriando...

O QUE DE... ZER...

II

Pra com o proximo

Bons exemplos: em meu procedimento, em minhas vestes simples, porém decentes e graciosas; em meu semblante sempre sorridente e calmo; em minha condescendencia para com tudo que possa causar prazer a alguem; em minha fidelidade no cumprimento de tudo o que fôr prescripto.

Bôas palavras: de zelo, sem affectação; de encorajamento; de fes... lei... outr... mento... sivel p... se puc...

Alegr... para o *esp...*, te são entret... tos; para o ... mediante ... amigo; e p... mediante u... do céo.

Charles Aubin

Agudos, 8 - ...

(Co...

SOCIAES

De Cleomenes Campos

Cleómenes Campos é, para mim, o melhór poéta da nova e esplendorosa geração paulista.

O auctor de «Humildade», «De mãos postas», «Meu livro de amor» e «Coração encantado» scintilla entre os demais de sua geração, como uma estrella de primeira grandeza entre todas as que povoam a immensidade azul do firmamento.

Deixo aqui, aos que gostam de bons versos, um soneto seu, uma verdeira jóia literária de ouro e fino lavor artistico

Legião dolorosa

Ah! quanto moço poeta, enamorado,
Atravessa a existencia dolorida,
— os olhos longe, postos no passado, —
numa certa mulhér nunca esquecida!

E quantas vezes o thesouro amado,
a musa sobre todas escolhida,
nem se lembra do ser infortunado,
que a não esquece nunca, em toda a vida!

Quantas vezes, porém, outra, mais pura,
busca o, piedosa, e parte novamente,
perscrutando a tragédia que o tortura!

— E, assim, vái-se formando uma corrente
de almas ligadas pela desventura,
eternamente, interminavelmente...

(Do livro «CORAÇÃO ENCANTADO.»)

Y. de NANCY

Anniversarios

Fizeram annos hontem:

A srta. Regina Torres, filha do snr. Alcides da Rocha Torres, 1.o tabellião desta comarca.

snr. Alonso Maria de Lacerda, capitalista aqui residente.

Fez annos dia 9, o snr. Lindolpho Leite de Mattos, correcto thezoureiro do Hospital desta cidade.

Faz annos hoje, a exma. snra. d. Genny Martins de Camargo, esposa do snr. Alberto Ponce de Camargo, dentista residente em Lençóes.

Completarão annos:

— A 14, a menina Clelia Sozzi, netinha do snr. José Paschoal.

— A 17, o sr. Silvio Tom.

— A 18, a srta. Maria da Conceição, filha do sr. Isauro Salles.

Aos anniversariantes, nossos parabens.

Baptisado

A 5 deste mez, dia de seu anniversario, recebeu o baptismo o galante Heber Mario, dilecto filhinho do sr. Mario Paschoal e de sua exma. sra. Herminia A. Paschoal.

Paranympharam o acto, o sr. Octaviano Venturini e sua exma. sra. Carolina A. Venturini.

Após a cerimonia, os paes de Heber, offereceram em sua residencia, aos seus amigos e parentes, lauta mesa de doces, cerveja e guaraná. E, á noite, para remate da festinha, verificou se animadissimo baile, que se prolongou até alta madrugada.

Gratos pelo convite.

...TA DE AGUDOS

AGUDOS, 11 DE FEVEREIRO DE 1934. NUM. 344

...o sua autoridade

...E

...a autoridade do educador, afim de produzir bons resultados. Tal autoridade, originada na pratica de meios persuasivos levará o aluno a convencer-se da necessidade de proceder bem *porque deve* e não porque tenha receio de castigos físicos, de uma vez banidos, por lei, das escolas.

...ador? ...az - se ...onfundi- ...*posição.* Es- ...n dos fato- ...s daquela, ...patia, a ...riança ao ...verdadeira ... não póde, ...ançar-se pela ... irrestrita, ...iencia cega, ...uo alumno pelo ...otado á pessôa ...ofessor, conse- ...cia de ameaças, ...tos, castigos fisicos, ...tc.. Tais violencias só ...ervirão para atenuar o ...afeto e abalar a confi...ça que o aluno de- ...ao educador.

...ão no conseguir en- ...mestre uma au- ...dade eficiente? Tor- ...ndo-a, antes de tu- ...o, liberal, isto é, res- ...eitando a liberdade ...a criança. Esta liber- ...ade reside na capaci- ...ade de iniciativa, de ...eflexão, de ação con- ...forme a propria con- ...iencia. Não se póde, nem se deve, reprimir ...o poder de ação da ...criança, mas, muito ...pelo contrario, póde-se e deve-se acatar-lhe a personalidade, estimulando-lhe o governo de si mesma.

A verdadeira autoridade uma é acendencia, uma força que estabelece perfeita união entre o educando e o educador. Este deve ser um amigo equanime, carinhoso, devotado a seus dicipulos.

Recebemos com satisfação tudo quanto nos venha de pessoas queridas. O mestre tem, pois, que se fazer estimado da classe. O primeiro papel, ao tornar sob sua responsabilidade de uma turma de crianças, está em conquistar-lhes o coração, observando-as atentamente em todos os seus movimentos e exercicios orais ou escritos. Tem que penetrar-lhes o intimo, sondando o temperamento de cada qual.

A obra educativa, ...uma, exige auto ridade do educador, afim de produzir bons resultados. Tal autoridade, originada na pratica de meios persuasivos levará o aluno a convencer-se da necessidade de proceder bem *porque deve* e não porque tenha receio de castigos físicos, de uma vez banidos, por lei, das escolas.

A autoridade, assim entendida, decorre mais das qualidades do educador. Elas são: físicas, intelectuais e morais. As físicas nem todas dele dependem; só a natureza, delas, o poderá dotar. Outras, porém, com esforço são conseguidas, como a atitude corporal correta, a bôa dicção, etc.. Os gestos delicados valem muito num professor. Até do olhar precisa cuidar, prendendo e dominando com êle a atenção da classe.

Essas qualidades físicas concorrem para o prestigio do educador porém são quasi nada em comparação com as qualidades intelectuais e morais. As intelectuais são: cultura geral e técnica e intuição pedagógica. Destas, as primeiras se conseguem com o estudo de diversas materias e a pratica. A ultima nem todos a possuem, sendo inata no individuo; é a maneira pela qual o mestre fala ás crianças, prendendo-lhes a atenção e penetrando-lhe os sentimentos. A intuição pedagógica torna a diciplina expontanea e levou Fournel a dizer: «*La seule discipline acceptable, pendant une léçon, est celui qu'assure l'attention de l'élève á la parole d'un maître autorisé.*»

As qualidades morais são necessarias tanto para a vida ordinaria do mestre, como para a da escola. Nesta êle precisa ser justo, energico, equanime, senhor de si mesmo.

A não serem algumas qualidades físicas, as demais o educador perseverante póde conseguil-as durante a sua formação. Os fatores desta formação estão agrupados em tres campos: curso profissional, tirocinio educativo e cooperação decisiva. O curso profissional é feito numa escola normal ou profissional educativa. O tirocinio educativo é a pratica escolar que dá ao educador a segurança em sua taréfa. Finalmente a cooperação decisiva é aquilo que faz o mestre dedicado e entusiasta. E' uma verdadeira inspiração que o mestre sente dentro de si mesmo, como fogo interior que lhe abrasa o coração, levando-o a trabalhar para cabal desempenho da obra educativa. Quanto mais um educador nessas condições faz em favor de seus alunos, mais quer fazer, transformando-os assim em homens preparados para a vida social.

A cooperação decisiva deixa transparecer, pois, toda o alma do verdadeiro mestre, sagrando o apostolo infatigavel do bem comum.

Agudos, 8 de Fevereiro, de 1934.

MAIS UMA ETAPA

Pe. J. B. DE AQUINO

Embalado ao som harmonioso do hymno triumphal com que a passarada sauda os primeiros fulgores de uma risonha aurora «A Gazeta de Agudos», fixa hoje na já longa jornada de sua vida brilhante, o ultimo passo que assignala o marco de mais um anno de util quão necessaria existencia.

De justo jubilo é, pois, o dia de hoje para todos que laboram nesta tenda de trabalhos interminaveis, verdadeiro campo de luctas sem treguas.

E que trabalho e que lucta ingente esta que o homem emprehende ao lado da imprensa!

A imprensa se me afigura como a nave que célere se desliza sobre as vagas encapelladas de um abysmo insondavel em demanda de um porto amigo, onde, aos olhos enfastiados da tripulação fatigada, se desenhem os traços de uma nova natureza.

O jornal é o batel que vaga num mar de ameaças e de incertezas, luctando, aqui, com a caimaria do indifferentismo que repugna, alli com a furia da calumnia que avilta, sendo as vezes arrastado pelos ventos das paixões que o conduzem muitas vezes ao escolho da perdição.

Superiores, porem, a todos esses obices que se lhe oppõem á marcha triumphante estão a coragem de um lado e a perseverança que unidas collaboram, aquella affrontando as ameaças e os perigos, e esta arredando as difficuldades; de outro lado a altivez, que de braços dados com a bôa vontade, collocam-se numa posição superior para esmagar as ameaças e as intrigas que são filhas gemeas das paixões mesquinhas.

Mas são tantos inimigos, taes como a inveja, a intriga, o odio e finalmente a perversidade, que é necessario muito tino, muita destreza de espirito para atiral-os á valla do desprezo ou chamal-os á torna da discussão.

Por isso não se pode dizer na estreiteza e na concisão de umas linhas escriptas ás pressas, é que eu penso que o anniversario de um jornal não é facto banal como a muitos possa parecer, elle representa uma somma enorme de sacrificios, de trabalhos e de dissabores, um grande dispendio de energia physica moral e intellectual pelo que deve ser solemnisado como um facto de grande importancia.

«A Gazeta de Agudos» que transpõe hoje os humbraes do VII anno de existencia, não póde celebrar esse auspicioso acontecimento senão com a mais pura alegria e com o mais justo desvanecimento, descançando alguns momentos á sombra dos louros colhidos, que são as reminiscencias do seu passado, as ovações que vae receber da sociedade onde vive e pela qual se sacrifica, para depois, agitando as azas, de novo levantar seu longo vôo em demanda desse facho luminoso da victoria que é o phanal que a tem conduzido em sua accidentada jornada.

A essas ovações, manifestações expontaneas de corações amigos eu junto tambem as minhas desejando á «A Gazeta de Agudos», uma serie de dilactados annos bofejados sempre pelas auras da paz e da felicidade.

E' o melhor presente de anniversario que lhe posso fazer como um dos seus mais sinceros amigos.

CARNAVAL

Uma nova vida, uma nova luz paira sobre nós. E' Momo com toda sua pompa, que ascende ao throno da satisfação. E durante este sublime reinado, todos nós, fieis ao Deus da alegria, havemos de prestar-lhe os mais elevados cultos. Esqueçamos portanto tudo quanto são tristezas. Deixemos as dividas de lado, corramos para as alegrias da vida. Esta sem aquelas nada vale. Alguem perguntará, *e a crise*? Olvidamol-a tambem. Pois ella de excepção que era passou agora a ser regra.

Na época das tradicções olympiadas, os habitantes dos tortuosos vales que compoem o feliz solo da Grecia, corriam á cidade onde aquellas se realizavam e com a alma jorrando satisfações coroavam os heroes vencedores. Nova vida, nova seiva, novos horizontes sentiam os gregos por essas occasiões.

E tambem nós, depois de um anno de arduas luctas contra os obstaculos da existencia, encontramos finalmente uns dias para reparar a fadiga das desilusões causadas pelo correr dos mezes.

Alistemos-nos no no sequito de S. M. o rei Momo e ele do cume de sua magistral cadeira, abençoar-nos-á, derramando sobre nós a bençam da vida, da alegria.

Portanto Agudenses, a postos!!!

O Emporio São Paulo recebeu Lamê de diversas côres

TODDY vende-se no EMPORIO S. PAULO